



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ÁGUEDA
...unidos na diversidade pelo acesso à educação inclusiva...

50 ANOS
A CONTRIBUIÇÃO



REPÚBLICA
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO, CIÊNCIA
E INOVAÇÃO

Equipa Multidisciplinar para o Acolhimento dos alunos Migrantes

Agrupamento de Escolas de Águeda



Ano letivo 2026/2027



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ÁGUEDA
...unidos na diversidade pelo acesso à educação inclusiva...

50 ANOS
A CONTRIBUIR
PARA OS
SONHOS



 **REPÚBLICA
PORTUGUESA**

EDUCAÇÃO, CIÊNCIA
E INOVAÇÃO

“Minha Alma é de todo o mundo

Todo o mundo me pertence

Aqui me encontro e confronto

Com gente de todo o mundo

Que a todo, o mundo pertence”

(Gedeão, cit. Farmhouse, 2017, p.17)

Enquadramento

A valorização da diversidade é reconhecida como um elemento fundamental tanto para a comunidade educativa como para o processo de aprendizagem. Para que este objetivo seja alcançado, é necessário que os alunos migrantes beneficiem de medidas que promovam a sua integração efetiva, não só no contexto escolar, mas também na sociedade em geral. A legislação nacional, nomeadamente a Lei de Bases do Sistema Educativo, o Decreto-Lei n.º 54/2018, o Decreto-Lei n.º 55/2018, ambos de 6 de julho, e as Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar (Despacho n.º 9180/2016, de 19 de julho), já contemplam estes princípios (DGE, 2024).

A inclusão, para ser bem-sucedida, deve ser encarada como um processo contínuo, exigindo flexibilidade e adaptação às necessidades individuais dos alunos, bem como uma preparação adequada e alterações nas dinâmicas e na cultura escolar. Assim, atualmente, este desafio implica que as escolas se organizem e atuem de forma intencional e articulada, promovendo a diversidade como um fator de coesão dentro da comunidade educativa e assegurando o direito de todos à educação e à igualdade de oportunidades, conforme previsto na Convenção sobre os Direitos da Criança (DGE, 2024).

A equipa do Agrupamento de Escolas de Águeda é constituída pelos seguintes elementos:

- | | |
|---|---|
| - Rosália Coelho (Psicóloga e Coordenadora da Equipa) | - Joana Melo (Docente de PLNM) |
| - Catarina Rodrigues (Docente e Coordenadora de PLNM) | - Esmeralda Marques (Docente. 1.º ciclo) |
| - Jacinta Almeida (Docente de PLNM) | - Marisa Gomes (Assistente Técnica) |
| | - Mónica Azevedo (Assistente Operacional) |
| | - Sónia Duarte (Assistente Social) |

Princípios orientadores do Plano de Ação

- Acolher a diversidade;
- Educar para a diversidade;
- Intervir com base em informação/conhecimento;
- Personalizar o ensino, a aprendizagem e adaptar a avaliação;
- Mobilizar a comunidade (DGE, 2024)



Plano de Ação

Ação	Calendarização	Objetivos	Operacionalização	Intervenientes	Indicadores
Reuniões da Equipa	Ao longo do ano letivo	Dar cumprimento às competências da EMAM	Reuniões ordinárias e extraordinárias	Membros da EMAM	Nº reuniões realizadas
Preparar para acolher	Setembro	Identificar o perfil das crianças migrantes (naturalidade, nacionalidade, histórico escolar). Identificar os alunos migrantes inscritos pela primeira vez no AEA	Construção e atualização de folha Excel	Marisa Gomes Rosália Coelho (Com colaboração Lurdes Silva e Sónia Pereira)	Folha de Excel atualizada Apresentação PPT Alunos Migrantes 26_27
Agilizar para acolher	Setembro	Elaborar e traduzir panfletos com informação sobre o funcionamento da Escola Estabelecer canais de comunicação com a família	Contacto com docentes com alunos inscritos pela primeira vez no AEA, para na reunião com EE verificar a necessidade de envio de informação traduzida	Membros da EMAM Equipa AM2	Nº panfletos realizados Nº de solicitações de colaboração por parte dos docentes
Comunicar para acolher	Outubro	Realizar as entrevistas sociolinguísticas juntos dos EE	Articulação com docentes para marcação de reunião	Docentes Com colaboração Docentes PLMN e Esmeralda Marques	Nº reuniões realizadas
Diagnóstico de necessidades das crianças e famílias	Ao longo do ano letivo	Mapear as necessidades das crianças e famílias	Realização de reuniões com as famílias Entrevistas às crianças	Membros da EMAM	Nº reuniões realizadas



(Gabinete de Apoio ao Aluno Migrante)					
Interculturalidade e direitos humanos	1º período	Desenvolver competências de Comunicação Intercultural Promover o conhecimento mútuo das culturas em presença	Articulação com coordenadora de Cidadania e Desenvolvimento Articulação com Centro de Juventude de Águeda Articulação com ADS	Professores de Cidadania e Desenvolvimento Alunos 2º ciclo Rosália Coelho Sónia Duarte	Nº Sessões realizadas
Formação pessoal docente: Acolher, Incluir, Pertencer – Educação Inclusiva de Todos para Todos	3º período	Compreender a influência do funcionamento do cérebro, das emoções e das relações interpessoais nos processos de aprendizagem e de desenvolvimento dos alunos. Reconhecer a importância do sentimento de pertença para o bem-estar, a motivação, a participação e o sucesso educativo. Refletir sobre o papel do docente na construção de um clima de sala de aula positivo, seguro, acolhedor e inclusivo. Identificar estratégias que promovam a participação ativa, a escuta e a valorização da voz dos alunos na vida escolar. Explorar práticas pedagógicas que favoreçam relações positivas, a	Articulação com EMAEI Articulação CFIAP	Rosália Coelho	Nº de participantes Avaliação da ação (informação CFIAP)



		cooperação, o respeito pela diversidade e o envolvimento de todos os alunos. Promover a reflexão, a partilha de experiências e a construção colaborativa de estratégias de intervenção que reforcem o acolhimento, a inclusão e o sentimento de pertença à escola			
Monitorizar sucesso escolar dos alunos migrantes	Final de cada período	Identificar alunos migrantes com insucesso escolar Colaborar na definição de estratégias com vista ao sucesso	Articulação com a EMAEI	Equipa EMAEI Rosália Coelho Sónia Duarte	Nº de reuniões Nº de medidas propostas
Reunião com AO em cada estabelecimento	Dezembro Março Junho	Identificar pontos fortes, fragilidades na inclusão dos alunos migrantes	Articulação com direção e coordenadores de estabelecimento	Mónica Azevedo	Nº reuniões realizadas
Assembleias de Escola	Ao longo do ano letivo	Desenvolver competências de Comunicação Intercultural	Articulação com PES Articulação com Biblioteca Escolar	Sofia Batista Cristina Ramos Rosália Coelho Sónia Duarte Alunos pré-escolar e 1º ciclo	Nº AE realizadas com objetivo de promover CCI Nº de participantes
Assembleias de Delegados e Subdelegados	Ao longo do ano letivo	Desenvolver competências de Comunicação Intercultural	Articulação com PES Articulação com coordenadora DT	Rosália Coelho Alunos do 2º ciclo	Nº AE realizadas com objetivo de promover CCI



					Nº de participantes
Articulação com serviços externos	Ao longo do ano letivo	Responder às necessidades das crianças e famílias	Realização de reuniões Contatos telefónicos e eletrónicos	Sónia Duarte Rosália Coelho	Nº reuniões realizadas Nº de contatos realizados
Avaliação – Alunos	3º período	Avaliar a perceção dos alunos sobre a sua integração e inclusão na escola Aferir o sentimento de pertença dos alunos em relação à escola	Realização de <i>Focus Group</i>	Catarina Rodrigues Jacinta Almeida Joana Lemos Rosália Coelho Sónia Duarte	Nº <i>focus group</i> Relatório tendo por base análise de conteúdo
Avaliação das competências de comunicação intercultural	3.º	Avaliar as competências de comunicação intercultural do pessoal docente e não docente Analisar as diferenças com os dados de 2024/2025	Aplicação de questionário através da plataforma google forms	Equipa EMAM Pessoal docente Pessoal não docente	Elaboração de relatório com recomendações
Relatório final	julho	Realizar reflexão sobre o trabalho desenvolvido Propor recomendações para plano de ação próximo ano letivo	Elaboração do relatório	Equipa EMAM	Cumprimento da data prevista para elaboração do relatório



Considerações finais

O presente Plano de Ação reflete o compromisso do Agrupamento de Escolas de Águeda com a promoção de uma escola inclusiva, onde a diversidade é reconhecida como um valor central e motor de desenvolvimento pessoal, social e académico. A concretização das ações propostas exige o envolvimento ativo de toda a comunidade educativa, bem como a articulação com parceiros externos, de forma a garantir respostas adequadas às necessidades dos alunos migrantes e das suas famílias.

Reconhece-se que a inclusão é um processo dinâmico e contínuo, que requer monitorização regular, reflexão crítica e capacidade de adaptação face aos desafios emergentes. Como refere Cuellar (1995), “o desenvolvimento divorciado do seu contexto humano ou cultural é um desenvolvimento sem alma” (p.15), pelo que é fundamental que cada aluno se sinta acolhido, valorizado e com igualdade de oportunidades para aprender e participar plenamente na vida escolar.

A equipa responsável manter-se-á empenhada na avaliação e melhoria contínua das práticas, promovendo uma cultura de acolhimento, respeito e cooperação, em consonância com os princípios orientadores deste Plano e com os direitos consagrados na legislação nacional e internacional.

Referências Bibliográficas

De Cuellar, J. P. (1995). *Our creative diversity: report of the World Commission on Culture and Development*.

Direção-Geral da Educação. (2024). *Inclusão de alunos migrantes em meio educativo*.

Farmhouse, R. (2017). Diversidade e diálogo intercultural. In Cabecinhas, R. & Cunha, L. (Org.), *Comunicação Intercultural perspectivas, dilemas e desafios*. (p.13-17). Humus.